

Ata Número Doze

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia em Outeiro Maior, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de Carlos Manuel Amorim Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia

- a) Apreciação e votação da Ata n.º 11 - Quadriénio 2017/2021;
- b) Outros Assuntos.

2. Período da Ordem do Dia:

a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;

b) Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2019;

c) Apreciação e votação da proposta de regulamento dos Cemitérios da União de Freguesias;

d) Ratificação da doação do terreno inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 1536 da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada ao Município de Vila do Conde para implantação de ETAR.

3. Período de Depois da Ordem do Dia (período para intervenção do público).

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Manuel Amorim Cardoso, deu início à reunião verificando a presença de todos os seus membros.

Foi registada a falta da Sra. Emília Fangueiro Torres Graça, do PS - Partido Socialista. A Sra. Catarina Campos Ferreira não esteve presente nas votações do período antes da ordem do dia.

Da ordem de trabalhos constava na alínea a) do ponto 1: Apreciação e votação da Ata n.º 11 - Quadriénio 2017/2021.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com sete votos a favor.

Passou-se ao ponto seguinte do Período de Antes da Ordem do Dia, aliena b) Outros Assuntos.

O Sr. Sérgio Moninhas propôs um voto de louvor ao Sr. Fernando Capela, um conterrâneo, pela nomeação como Presidente do Conselho de Administração da Lactogal, umas das maiores empresas do país.

O Presidente da Assembleia sublinhou a importância da empresa no panorama nacional e o Presidente da Junta também manifestou o seu apoio ao voto de louvor.

O voto de louvor foi posto a votação e aprovado por unanimidades dos presentes, com sete votos a favor.

O Sr. António Ramalho deu os parabéns ao executivo pelas obras em curso e colocou a seguinte dúvida relativamente às obras na Urbanização 25 de Abril: porquê a redução de valor entre o primeiro concurso, que ficou vazio e o segundo concurso? Questionou ainda o executivo relativamente à confusão entre as delimitações das freguesias. Manifestou concordância relativamente ao valor de uma possível venda do edifício do Porto reverter a favor da freguesia de Outeiro Maior.

O Presidente da Junta esclareceu relativamente à obra da Urbanização 25 de Abril que o projecto foi revisto e dividido em duas fases. A primeira fase abrange o arranjo do miolo da urbanização e das ruas de acesso e a segunda fase o arranjo dos passeios exteriores. Os materiais de construção foram revistos de forma a tentar baixar o valor, mas a base do projecto manteve-se.

Relativamente às delimitações das freguesias, o Presidente da Junta esclareceu que esta questão está ultrapassada com a União de Freguesias. Existe contudo ainda o problema das moradas. Na Urbanização 25 de Abril e Urbanização da Trindade as residências estão registadas em Parada mas o código postal é de Ferreiró. Para ultrapassar esta situação tem de ser feita uma inventariação dos arruamentos, consulta à população, e tem de existir um compromisso dos agregados familiares. Depois deste entendimento a Junta tem de fazer um ofício à

Câmara Municipal, que será encaminhado para o Tribunal. Propõe a constituição de uma equipa de trabalho com duas pessoas da Assembleia de Freguesia (a Sra. Maria Amélia Araújo, de Ferreiró, e o Sr. José António Amorim, de Parada) e moradores.

Relativamente ao edifício do Porto, o Presidente da Junta informou que a comissão foi criada, e foi feita a visita às habitações. Depois surgiu a situação da pandemia que interrompeu as diligências, que espera que sejam retomadas em breve, não existindo neste momento nenhuma decisão.

Ainda no período de antes da ordem do dia, o Presidente da Junta informou que o trabalho de alteração à postura de trânsito estava concluído e já tinha sido analisado pelo executivo. Os Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia agradeceram aos participantes o trabalho efectuado. O Presidente da Junta acrescentou que o documento seria colocado em consulta pública à população antes de ser trazido a votação à Assembleia de Freguesia.

Passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, Período da Ordem do Dia, alínea a) Informação do Sr. Presidente da Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

O Presidente da Junta passou a informar da atividade da Junta, tendo destacado os seguintes pontos.

A Junta de Freguesia teve de se adaptar à nova realidade da pandemia e tomou várias medidas no âmbito dos planos de contingência para lidar com esta situação, que foram transmitidas aos membros da Assembleia de Freguesia.

Nomeou as principais medidas que foram tomadas no âmbito do período inicial da pandemia e na reabertura progressiva: encerramento do Centro de Convívio e do atendimento presencial e das instalações públicas, cancelamento de todos os eventos previstos para 2020, cancelamento das festas religiosas, em articulação com as Paróquias, encerramento dos cemitérios, desinfecção dos espaços públicos, caixotes do lixo e multibanco, criação de um grupo para apoio domiciliário com visitas semanais e contato constante com a população mais envelhecida e isolada, nomeadamente colaborando na aquisição dos bens essenciais e medicamentos. A Junta, em conjunto com as Vicentinas e a Câmara

Municipal, apoiou as famílias em dificuldades. Solicitou a colaboração dos movimentos e associações para assinalar situações de dificuldade ou isolamento, apoiou as escolas Agustina Bessa Luís e Dr. Carlos Pinto Ferreira com computadores, recolha de trabalhos de casa e distribuição de leite, colaborou com as Paróquias na reorganização das cerimónias religiosas e foram ajustados os horários de atendimento da Junta.

Para além das medidas e contingências relacionadas com a pandemia a atividade da Junta não parou, tendo o Presidente da Junta destacado os seguintes pontos. Foi dada continuidade às obras na Rua do Picoto em Ferreiró, estão a decorrer as obras na Urbanização 25 de Abril, bem como o alargamento da Rua 1º de Maio e a remodelação do parque infantil em Bagunte. A obra da cratera da Rua de Santo António arranca em breve. Está a decorrer o concurso público para a construção de duas ETARS, em Bagunte e Parada.

O Sr. Paulo Andrade pediu informações relativamente à possibilidade de um campo sintético ou pavilhão para o Bagunte F. C. O Presidente da Junta esclareceu que enquanto não estiver terminado o plano desportivo da Câmara Municipal em execução a Câmara não começa um novo plano.

O Sr. António Ramalho apelou a um pavilhão multiusos, mais polivalente que o sintético.

Passou-se à alínea b) do ponto 2: Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2019.

O Presidente da Junta fez uma apresentação geral do documento destacando os principais valores.

O total das receitas foi de cerca de 387.000 euros. O total das despesas correntes foi de 287 280,90 €, destacando-se de entre estas as despesas com pessoal.

Foram feitas despesas de capital de 70 515,40 €, sendo as principais rubricas de investimento as seguintes: requalificação do salão polivalente em Outeiro Maior, beneficiações diversas nas sedes das juntas, limpeza e beneficiação dos balneários do parque de jogos em Parada, construção do Multibanco em Bagunte. Foi

atribuído em conjunto com todas as freguesias um subsídio aos bombeiros de Vila do Conde para aquisição de uma ambulância para reforçar o apoio nas freguesias.

As despesas correntes são inferiores às receitas em cerca de 100.000 euros, o que permitiu a realização dos investimentos e ainda um saldo de execução orçamental de 37 850,80 €

O documento de prestação de contas do ano de 2019 foi submetido a votação, o qual foi aprovado por unanimidade, com oito votos a favor.

O Presidente da Assembleia explicou que será feita uma aprovação por minuta da ata da assembleia, para esta poder ser enviada atempadamente.

Passou-se à alínea c) do ponto 2: Apreciação e votação da proposta de regulamento dos Cemitérios da União de Freguesias.

O Presidente da Junta informou que existia um regulamento para a freguesia de Bagunte mas era necessário um regulamento para a União de Freguesias. Foi feita uma proposta de regulamento semelhante à que existe noutras freguesias, com algumas adaptações e respeitando a legislação. Explicou que relativamente às sepulturas existem concessões e não aquisição. Um dos pontos do regulamento é o horário de funcionamento que se propõe que seja de verão (abril a outubro) das 8h30 às 19h30 e de inverno (novembro a março) das 8h30 às 17h00.

O Sr. António Ramalho manifestou concordância com o horário. Questionou se era respeitada a ordem de levantamento das sepulturas ou se a Junta atendia aos pedidos das famílias.

O Presidente da Junta respondeu que os campos não são utilizados de forma ordenada e sequencial, sendo o normal levantar pelas sepulturas mais antigas. Às vezes acontece a família pedir para o levantamento da sepultura do seu familiar ser o próximo e se existir acordo da família é respeitado o pedido.

Este ponto foi submetido a votação, o qual foi aprovado por unanimidade, com oito votos a favor.

Passou-se à alínea d) do ponto 2: Ratificação da doação do terreno inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 1536 da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada ao Município de Vila do Conde para implantação de ETAR.

O Presidente da Junta informou que a Câmara Municipal adquiriu um terreno em Bagunte para instalação da ETAR, sendo que estes terrenos têm de ser próximos de linhas de água.

Em Parada a Junta dispõe de um terreno com as condições adequadas, que está afeto a jardim. Uma vez que não existe nada em contrário e é para benefício de todos a Junta fez uma doação do mesmo à Câmara Municipal para a implantação de ETAR, passando o terreno para o domínio público da Câmara Municipal.

O Presidente da Assembleia acrescentou que esta decisão está dentro dos poderes e atribuições da Junta de Freguesia.

Passou-se de seguida ao período Depois da Ordem do Dia. O Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes não membros da Assembleia de Freguesia.

O Sr. Carlos Alberto Costa disse que a questão dos códigos postais e moradas nos loteamentos da Urbanização da Trindade e da Urbanização 25 de Abril complica muito a vida das pessoas e sendo habitante lá e um dos interessados está disponível para ajudar.

O Sr. José António Pereira elogiou o excelente trabalho do executivo e a congregação de esforços relativamente ao problema do saneamento. Disse que falta ainda uma ETAR, a de Outeiro. Era importante chegar-se a uma solução para a implantação da ETAR em Outeiro porque se esta não for concretizada a freguesia fica de fora. Deve-se fazer todos os esforços para conseguir uma solução. Associou-se ainda ao voto de louvor ao Sr. Capela.

O Sr. Carlos Costa denunciou o abuso das vias públicas pelos madeireiros, que depois de usarem a via pública não a deixam limpa. Disse que o recinto desportivo de Parada tinha muito pouco uso e sugeriu a possibilidade de aproveitar este investimento melhor.

O Presidente da Junta respondeu que têm sido feitas queixas na Câmara e na GNR relativamente aos madeireiros mas que a legislação não facilita a atuação das autoridades.

Relativamente ao recinto desportivo de Parada informou que existe um projecto para criar um campo escutista no espaço envolvente e utilizar as instalações do ringue, de forma a dar utilidade ao espaço. O projeto não está perdido mas foi suspenso temporariamente devido ao covid e devido a mudança de chefias no escutismo.

O Sr. Francisco Jesus lembrou a situação da deposição de terras de um morador da Rua do Emigrante na via pública e disse que deveria ser feita alguma coisa relativamente a isto. O Presidente da Junta respondeu que tinha reportado o assunto aos serviços da Câmara Municipal e que aguardava resposta.

A minuta da ata desta assembleia foi lida e posta à votação, tendo sido aprovada com oitos votos a favor.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada e reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.